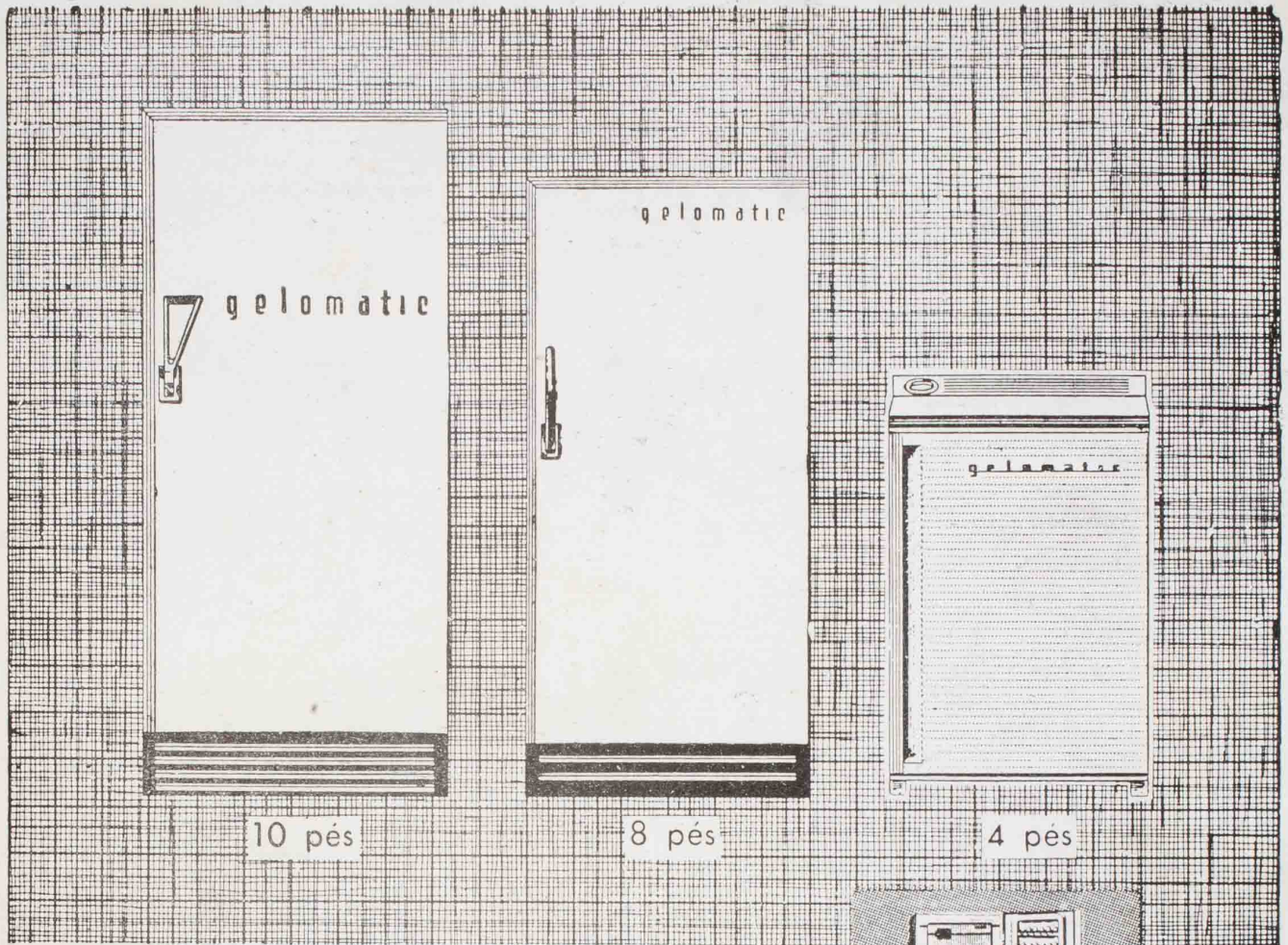




TEATRO MUNICIPAL

833

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — JULHO DE 1962



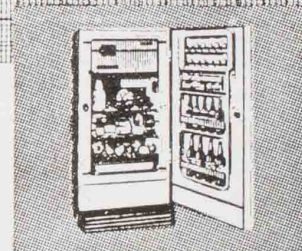
SOB MEDIDA

PARA SUA FAMÍLIA

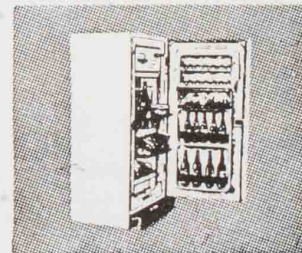
gelomatic

Super Luxo

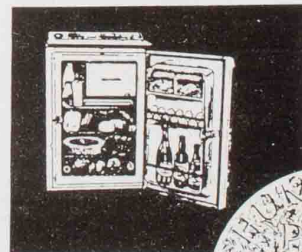
Seja qual for o seu problema,
de espaço ou tamanho de sua família,
há um Gelomatic para resolvê-lo.



10 pés



8 pés



4 pés

Internamente coloridos

QUALIDADE GELOMATIC
internacionalmente reconhecida
MEDALHA DE OURO
de Bruxelas



PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS

ETICA prof



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO

SÃO PAULO: Rua Cláudia, 93 - Fone: 62-3121 (rede interna) - Caixa Postal 5.659 - End. Teleg.: GELIBESA ou TAMBORES
RIO DE JANEIRO: ESCRITÓRIO - LOJA - EXPOSIÇÃO: Praça Ana Amélia, 9 A e B - Fones: 32-7362 - 22-9346 (rede interna)
End. Teleg.: RIOTAMBORES - FABRICA: Avenida Brasil, 6.503 - Fone: 30-1590
RECIFE: Rua do Brum, 595 - Fone: 9-694 - Caixa Postal 227 - End. Teleg.: TAMBORESNORTE
PORTO ALEGRE: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - Caixa Postal 1734 - End. Teleg.: TAMBORESSUL
BELÉM DO PARÁ: Avenida Presidente Vargas, 53 - Conj. 308 - Fone: 5-198 - Caixa Postal 913 - End. Teleg.: GELIBESA
BELO HORIZONTE: Rua Aquiles Lobo, 469 - Caixa Postal 881 - Fone: 2-1919
SALVADOR: Rua São João, 10 - 1.º andar - Fone: 2-286 - Caixa Postal 193



**SOCIEDADE
DE
CULTURA ARTÍSTICA**

1962

Quinquagésima Temporada

Comemorativa de seu

50.º Aniversário

SARAU 833.º

(sétimo da temporada)

com

apresentação da pianista patricia

MARIA CLODES JAGUARIBE DHORITY

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor



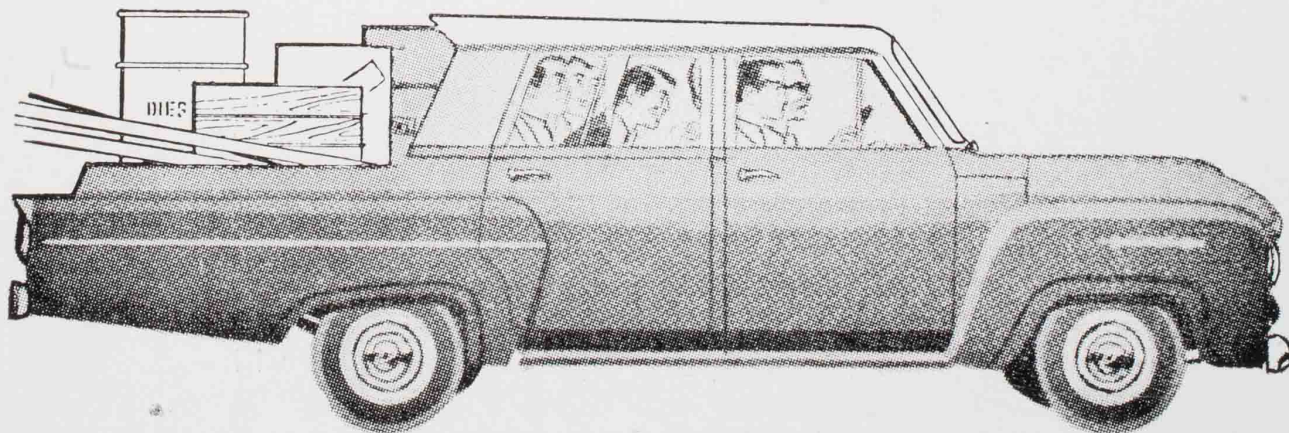
joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro



o veículo para tôdas as horas

NÔVO CHEVROLET



2 veículos num só — elegante carro e robusto veículo utilitário — NÔVO CHEVROLET ALVORADA! Ótimo para sitiantes, fazendeiros, comerciantes, pessoas que precisam de um veículo para serviços auxiliares! E que gostarão ainda mais do ALVORADA por ser tão confortável e prático! **Ideal para férias e passeios.** Tem o conforto de um automóvel grande: 3 portas, cabina dupla, bancos para 6 pessoas e molejo macio. A família viaja com toda a comodidade... e com segurança, protegida por estável chassi e freios de ação instantânea! **Elegante à noite.** V-se sente a vontade levando a família ao cinema ou jantares — O NÔVO CHEVROLET ALVORADA tem linhas elegantes e fino acabamento. **Utilíssimo no campo.** Ampla caçamba com espaço para ferramentas, sementes, produtos agrícolas... Para transporte do pessoal: além de 6 pessoas na cabina ainda cabem várias outras na caçamba. **Eficiente nas entregas urbanas.** Transporta mais mercadorias por viagem: até 750 quilos de carga! Mais viagens por dia porque é veloz e de grande mobilidade no tráfego. **Famoso motor Chevrolet de 142 H.P. - potente e durável!** De grande força de torção, é tão poderoso como motores de mais H.P.! De baixa rotação: realiza os mais duros serviços sem dar tudo, o que reduz o desgaste! Com apenas 6 cilindros, funcionando a baixa rotação e contando com carburador, dotado de purificador de ar a banho de óleo, consome tão pouca gasolina quanto veículos de menos H.P.! **A melhor assistência técnica!** Mais de 320 concessionários em todo o País garantem pronta reposição de peças, por mecânicos treinados na GM!



PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VISITE O CONCESSIONARIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE

MARIA CLODES JAGUARIBE
DHORITY

Brasileira de origem e de coração, não obstante haver nascido em Paris (seu pai, o general F. Jaguaribe Gomes de Mattos, estava ali exilado em 1930 pelo então governo ditatorial brasileiro), MARIA CLODES começou a compôr e a tocar aos 6 anos de idade. Sob a direção da professora Helena Figueiredo, formou-se pelo Conservatório de Música do Distrito Federal, onde se graduou com distinção acadêmica máxima. Em seguida, fez seus cursos pós-graduação (1950-51) com o professor Tomás Teran.

Em 1952-53, na Europa, aperfeiçoou-se com o professor Winfried Wolf. Nesse período, seguiu o curso de verão do Mozarteum, de Salzburgo, onde se qualificou em 1.º lugar, sendo convidada, como prêmio, a tocar com a famosa orquestra do Mozarteum. Executou as "Variações Sinfônicas" de Cesar Frank, com entusiástica acolhida da crítica.

Em 1953, ainda sob a orientação de Winfried Wolf, concorreu no certame internacional de Munique. Classificada em 2.º lugar, sua atuação foi considerada pela crítica não inferior à de qual-



quer outro concorrente, o que lhe valeu um convite do Ministério da Educação da Baixa Saxônia para tocar em Hannover, com a orquestra local, o "Concerto da Coroação" de Mozart, sob a regência de Thierfield. Nesse mesmo ano, durante os Festivais de Salzburgo,

com o mais moderno jato do mundo
Conqair 990 Coronado
SWISSAIR
para a **Suíça**
às terças e
sextas-feiras
com o mesmo
SUPER-SERVIÇO

*tapêtes tradicionalmente famosos,
feitos a mão*

*especialmente em formatos originais
sempre harmonizando com o próprio
ambiente*

SATISFAÇÃO ★ CONFÔRTO ★ QUALIDADE



MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.

SÃO PAULO

Rua Augusta, 765 — Tels.: 34-1522 - 36-7372 — Caixa Postal, 3518

RIO DE JANEIRO

Rua Chile, 35 — 2.º andar — Tel. 22-9054



End. Tel.: TAPETELENA

foi convidada a tocar no salão nobre de concertos do Mozarteum, em audição especial, havendo a direção do Mozarteum frizado, no convite, que era a primeira vez, nos 25 anos de existência do conservatório, que tal convite era dirigido a um aluno.

Em 1954, a convite da direção dos Festivais de Salzburgo, interpretou Schumann na célebre "Rittersaal". Ainda nesse ano apresentou-se em Lisboa, como recitalista e como solista da orquestra sinfônica local.

Em 1955 foi convidada pela Filarmônica de Londres a tocar em Folkestone, sob a regência de Anatole Fistoulari, o "Concerto n.º 2" de Rachmaninoff. O enorme sucesso de sua execução levou a Filarmônica a contratá-la para uma excursão com a orquestra pela Grã Bretanha, no inverno de 1956, sob a regência de Walter Susskind. O empreendimento alcançou extraordinário êxito, que culminou com uma homenagem especial da Orquestra à sua solista, com a presença de autoridades inglesas e do Embaixador do Brasil, noticiada pelo "O Globo" em 2-4-56. Em 1956, ainda, interpretou Schumann no "Concertgebouw" de Haia.

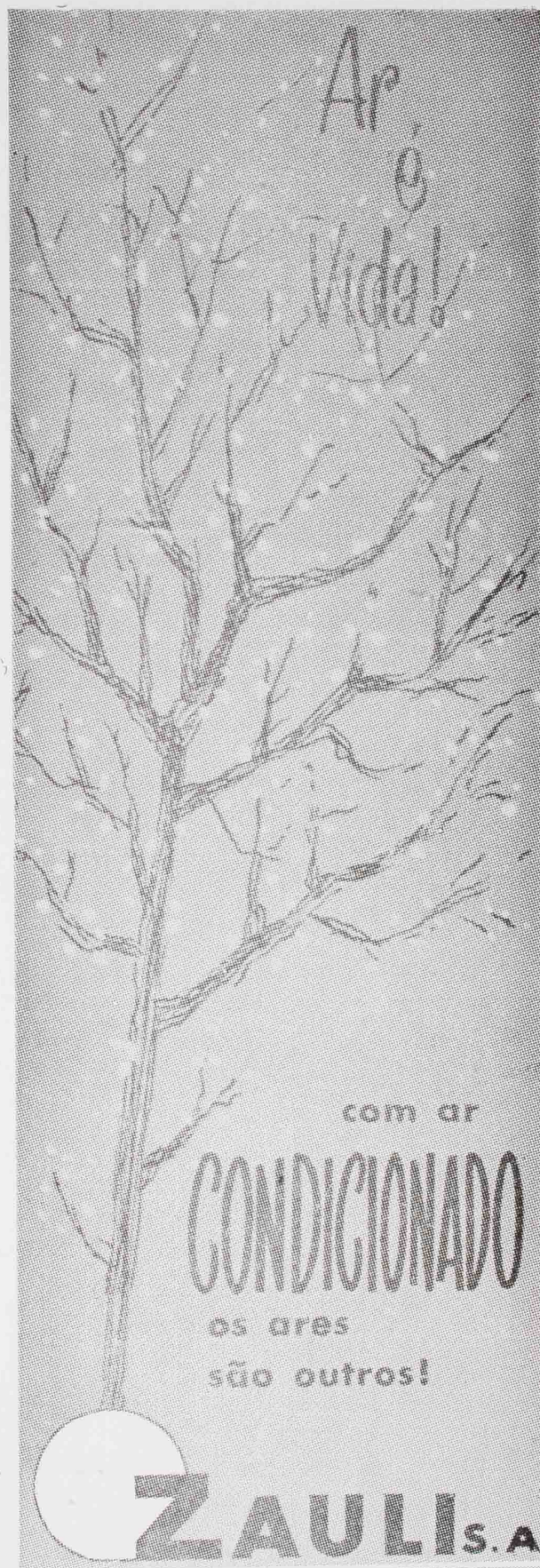
Em 1957 voltou a Londres, tocando no Wigmore Hall, perante sala repleta e entusiasta, de onde seguiu para Munique afim de gravar o "Perpetuo Mobile" para a Rádio local. Retornando à Capital inglesa, ali se apresentou com renovado sucesso. A brilhante atuação de MARIA CLODES, nesse período, lhe valeu a outorga da cobiçada medalha do Instituto Harriet-Cohen, de Londres, como melhor pianista jovem de 1957.

Os anos 1958 a 1960 foram todos passados por MARIA CLODES na Alemanha e Áustria, tocando em Kessel, Tubingen, Klagenfurt, Munique, Hannover etc., com a mais entusiasta acolhida do público e da crítica, valendo-lhe a conquista de destacada posição no mundo artístico austro-germano.

Em 1960, de volta ao Brasil, realizou um único recital no Rio de Janeiro, para a Cultura Artística. A crítica carioca ficou conquistada pela perfeição técnica, estilística, interpretativa e emocional da artista, segundo expressões de Eurico Nogueira França.

Em 1961, nos Estados Unidos, alcançou grande triunfo em Denver, abrindo a temporada musical com a orquestra local, sob a regência de Saul Caston.

(Notas biográficas extraídas de "dossier" gentilmente cedido por J. Veiga Oliveira)

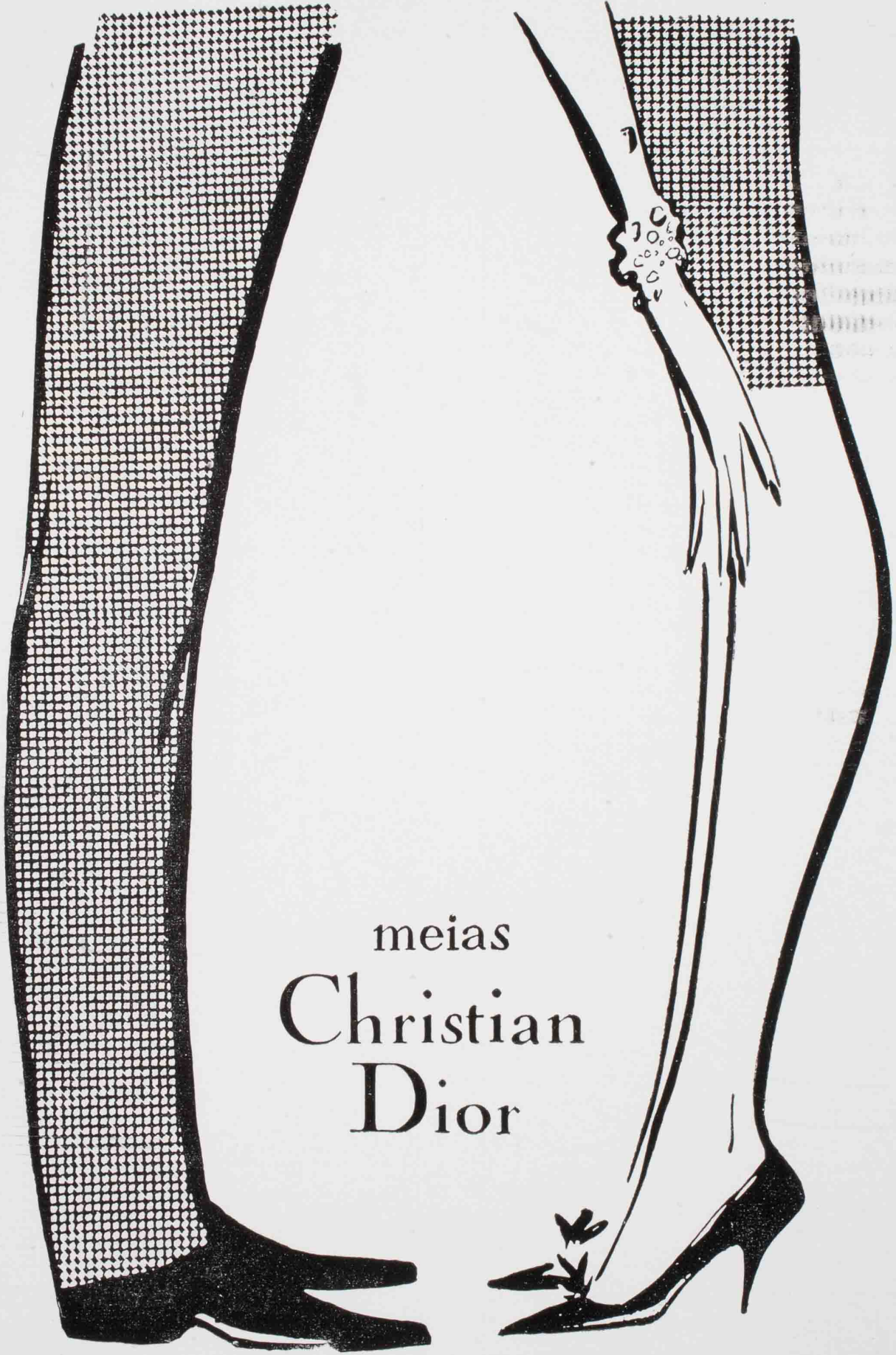


Ar é Vida!

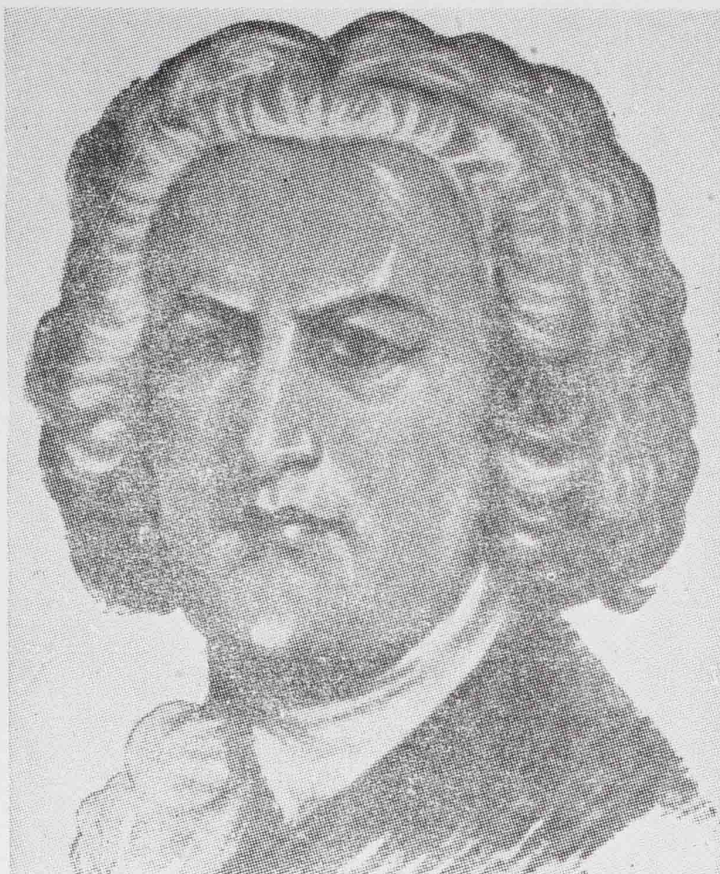
com ar
CONDICIONADO
os ares
são outros!

Z AULI S.A.

R. GARIBALDI, 521 - TEL.: 51-9135 - SÃO PAULO
R. ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º - TEL.: 32-8024 - RIO
R. CARIJÓS, 55 - TEL.: 2-9801 - B. HORIZONTE
REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL



meias
Christian
Dior



TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE BACH

«Deus da Música», como foi cognominado por seus contemporâneos, Johann Sebastian Bach nasceu a 21 de março de 1685, em Eisenach.

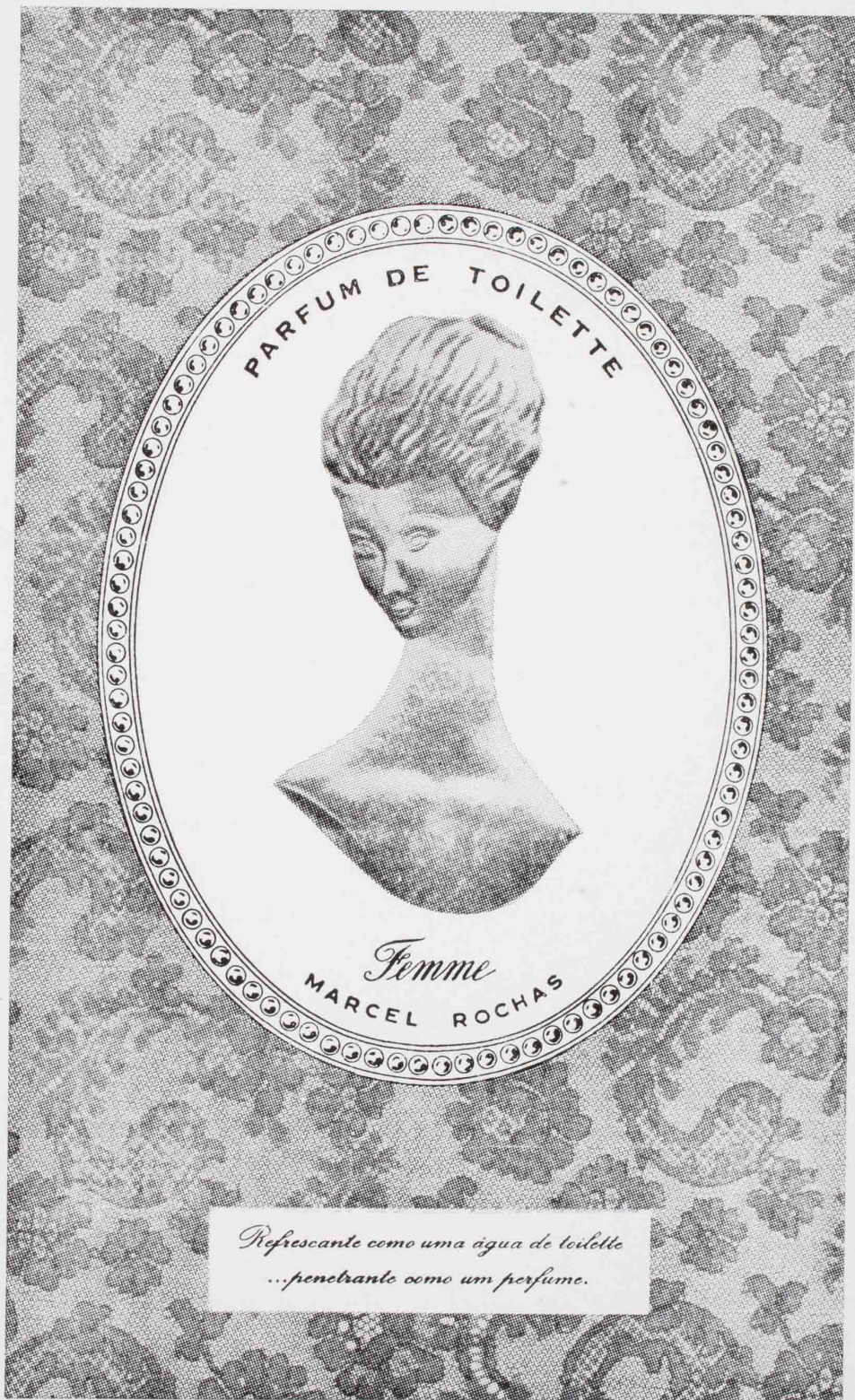
Descendente de uma família de músicos, antes de completar 10 anos de idade, Bach, tendo perdido seus pais, iniciou sua educação com o irmão mais velho, Johann Christoph, organista em Ohrdruf. Desde logo, demonstrou grande inclinação para a música, e, muitas vezes, entre as horas de estudo na escola, cantava na igreja local.

Em 1700, entrou como membro do cântico da igreja St. Michael, em Luneberg, permanecendo nessa função durante três anos.

Restaurante Mandarim

ESPECIALIDADE EM IGUARIAS CHINESAS

(Ar Condicionado)



PARFUM DE TOILETTE



Femme
MARCEL ROCHAS

*Refrescante como uma água de toilette
...penetrante como um perfume.*

Começou seus estudos de órgão e, desejando ouvir alguns organistas que se exibiam em Celle, tinha que fazer a pé os 80 quilômetros que separavam essa cidade do local onde morava por não possuir recursos suficientes para a condução.

Em 1703 foi nomeado violinista da capela do Duque de Saxe-Weimar e ainda nesse ano foi designado para organista em Arnstadt.

Em St. Blaise (Mulhausen), durante o curto espaço de tempo em que lá esteve, casou-se com sua prima Maria Barbara, a 16 de outubro de 1707, de quem teve 20 filhos, sendo obrigado a demitir-se do cargo que exercia, pela insuficiência dos recursos que lhe eram proporcionados.

Bach encontrara melhor colocação como organista e músico da corte do Duque Wilhelm-Ernst, de Weimar, com o magnífico ordenado, para aquela época, de três florins por semana.

Em 1717 entrou num concurso de órgão, em Dresden, com o célebre músico Marchand, obtendo completa vitória sobre seu competidor, em virtude dos largos e profundos conhecimentos que possuía da escola francesa e ainda pela habilidade demonstrada em tocar com extrema graça e finura as peças do concurso.

O estilo puramente clássico que cultivou du-

rante toda a vida e que marcou, particularmente, todas as produções do insigne mestre, não agradava muito, naquela época e, por isso mesmo, foi ele derrotado em idêntico concurso a que se submeteu, com Telemann.

Ocupou o cargo de diretor de concertos e mestre da capela em Coethen, no período de 1717 a 1723, quando escreveu inúmeras músicas de câmara e diversas outras composições, casando-se em segundas núpcias com Anne Magdalena Wulcken, filha de um concertista da corte de Weissenfels.

Bach escrevia música com extrema rapidez e conquistou nomeada universal, sendo considerado o mais fecundo de todos os compositores.

Dêles são conhecidas 160 cantatas, das 250 a 300 que escreveu regularmente, para os Domingos e dias de festa. Duas das suas cinco «Paixões», cinco missas, incluindo a célebre missa em **si menor**, vários oratórios, seis motetos, além de uma imensa coleção de música instrumental, são conhecidas hoje.

Dêle dizia Schumann: «A música deve a Bach tudo aquilo que uma religião deve ao seu fundador».

Pouco antes de morrer, a 8 de Julho de 1750, com 65 anos de idade, recuperou a vista, de que tinha sido privado por algum tempo.

Irmãos Del Vecchio Ltda.

apresentam

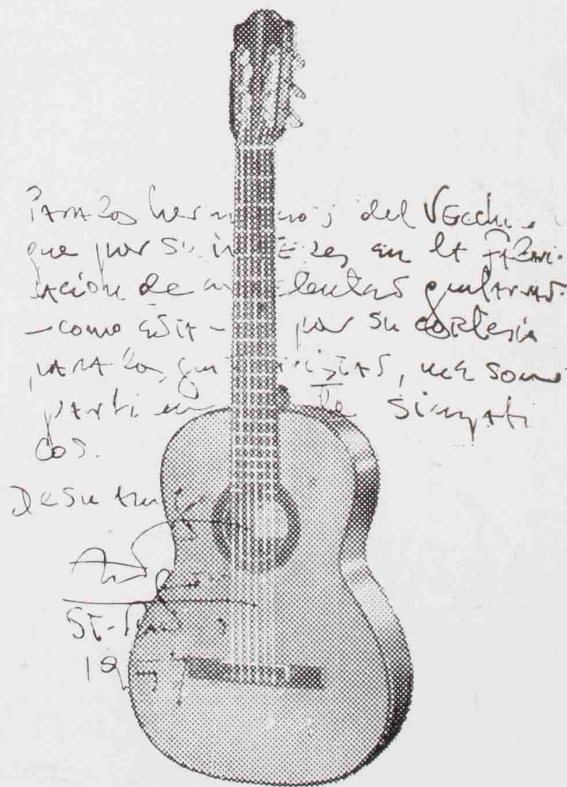
VIOLÃO MODÉLO «SEGOVIA» PARA CONCERTISTAS



O máximo de nossa experiência em fabricação, utilizando as melhores madeiras nacionais e estrangeiras. Garantimos ser o violão possuidor de todos os requisitos necessários para um bom executante. Possui um equilíbrio de cordas jamais obtido em mais de meio século de fabricação, sendo excluído a deficiência da corda Sol, fator básico de nosso grande sucesso.



Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



VIOLÃO MODÉLO SEGOVIA (Super-Vox)

Compr. 100 cms.; Larg. 36,5 cms.; Alt. 10 cms.
Tampo de pinho Sueco, escala de ébano da
Índia e fundo em jacarandá da Bahia, em
finíssimo estojo.

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 540,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de 50 pratos



STUDIUM

do Hotel Jaraguá

ELDA MAYDA

apresenta

GUERINO

e seu conjunto

Jantares dansantes das

9 às 3 da madrugada

* objetos de arte

* relógios

* jóias

* prata inglesa

JOALHERIA



CASA BENTO LOEB

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua 15 de Novembro, 331 - Fone 32-1167



PIANO BRASIL

para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista.
Dê à sua filhinha o piano que ela
merece :

☆☆☆
Piano Brasil



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

FAQUEIROS : PRATA 100

FAQUEIROS : PRATA INOX

BAIXELAS E PRESENTES



A venda nas casas do ramo que
exigem **QUALIDADE**

São Paulo, 4 de Julho de 1962 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1962 — Quinquagésima temporada — 1962

comemorativa de seu 50.^o aniversário

SARAU 833.^o

(sétimo da temporada)

Apresentação da pianista patricia

MARIA CLODES JAGUARIBE DHORITY

Programa :

I

BACH Partita n. 2, em dó menor

SINFONIA: Grave adágio - Andante

Allemande
Courante
Sarabande
Rondeaux
Capriccio

MOZART Sonata em Sí-bemol maior, K. V. 333

Allegro
Andante cantabile
Allegro grazioso

II

SCHUMANN Carnaval, op. 9 (Cênas graciosas sobre quatro notas)

Preâmbulo — Pierrot — Arlequin — Valsa nobre — Eusebius — Florestan — Coquette — Réplica — Esfinge — Letras dançantes (A. S. C. H. - S. C. H. A.) — Mariposas — Chiarina — Chopin — Estrela — Gratidão — Pantalón et Colombine — Valsa alemã — Paganini — Confissão — Passêio — Pausa — Marcha dos «Davids-buendler» contra os Filisteus.

III

VILA-LOBOS Impressões seresteiras

CLAUDIO SANTORO Sonata-Fantasia n. 4

Allegro deciso
Andante
Allegro molto



imagine...

estas maravilhas

WOLFF adornando

sua casa!

Examine e imagine! Baixelas na mesa, em tôdas as refeições. prataria adornando os móveis.. A elegância de seu lar vai ser notada e comentada! Satisfaça o seu bom-gosto.. para sua casa, somente **Wolff**!

WOLFF

- Prata 90 - Aço Inox

Caixa Postal, 5.947 - São Paulo



- FAMA MUNDIAL

PIANOS DE ALTA CLASSE

O MAIOR ESTOQUE DE PIANOS IMPORTADOS

Caudas e Verticais - AUGUSTO FORSTER - WEINBACH

PETROF - ROSLER

PIANOS NACIONAIS DAS MAIS CONCEITUADAS MARCAS

KASTNER — FRITZ DOBBERT — KARL PEITER — VIERKANT

Orgãos Hammond — Harmonios — Instrumentos Musicais

MÚSICAS E METODOS PARA TODOS OS INSTRUMENTOS



Casa Hammond

LARGO DO PAISANDÚ, 110 — TEL. 34-2550 — C. POSTAL, 2773 — S. PAULO



MOZART

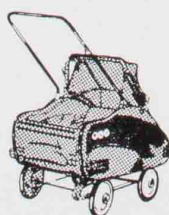
MOZART passou pela vida com a rapidez de um meteoro, prodigalizando à humanidade um manancial inesgotável de harmonias e deixando os mestres estáticos ante a precocidade delirante do seu gênio.

Sua individualidade foi modelada com encanto e doçura. Seu estilo apurado e sensível, nasceu do consórcio da vêia italiana e da robustez da ciência germânica. Dotado de uma facilidade extraordinária de assimilação, seu espírito se afigura possuidor das singularidades de um espelho mágico, onde se refletiu a consciência de vários séculos.

Mestre do contraponto, a inspiração que possuía foi uma fonte inesgotável de melodias, maravilhando gerações que se deslumbraram com as belezas singulares do seu estilo precioso.

Serviu-lhe de berço Salzburg, cidade onde, a 27 de janeiro de 1756, Wolfgang Amadeus Mozart abriu os olhos para o mundo que iria deslumbrar mais tarde.

desde *as simples* **FRALDAS...**



V. ENCONTRARÁ TUDO
PARA O SEU BEBÊ

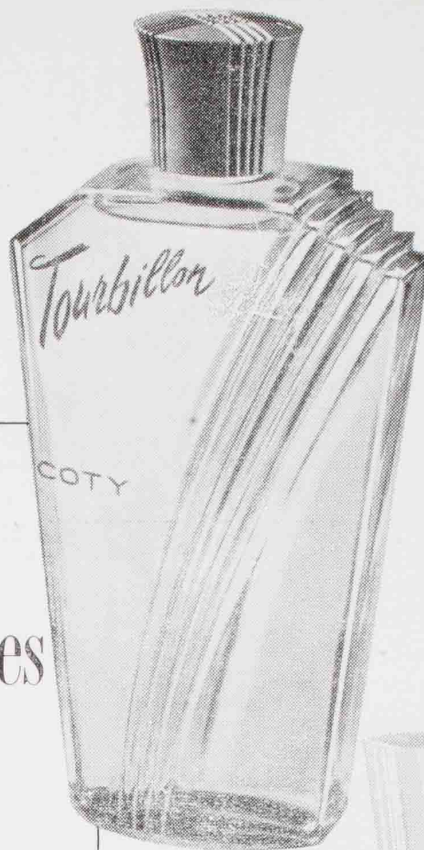
NA



RUA 24 de MAIO, 224

ATÉ AOS MAIS LUXUOSOS CARRINHOS OU MOVEIS INFANTIS

TOURBILLON
persistente... apaixonante



3 criações do
Mago dos Perfumes
para realçar sua
personalidade



VERTIGE
o perfume inesquecível



SYMPHONIE
*— Harmonia traduzida
em perfume*

COTY

K O P E N H A G E N

o mais fino bombom — o melhor chocolate



UMA LOJA EM CADA CANTO DA CIDADE E DIVERSAS PELOS BAIRROS

Era filho de Johan-Georges Leopoldo Mozart, músico de valor, autor de um método de violino até hoje usado na Alemanha. Estudou música com seu próprio pai. A precocidade do seu talento manifestou-se desde muito cedo e por tal forma, que Mozart, ao três anos de idade, já tocava alguma coisa no cravo, escrevendo suas primeiras composições aos cinco anos.

Aos doze, por solicitação do Imperador José II, compôs uma ópera-bufo que não logrou ser representada. Em Roma, fez a célebre proeza de escrever de cór, depois de uma só audição, um «MISERETE» a dois côros de Allegri e, em Nápoles, dizem as crônicas da época, que foi necessário tocar sem um anel que usava, para desfazer a crença de feitiçaria que a sua arte despertava.

Em 1763, depois de uma «tourné» pela Áustria, pela Bélgica e pela Alemanha, publicou Mozart seus dois primeiros trabalhos. Possuidor de uma assombrosa capacidade criadora, escreveu nada menos de 800 trabalhos nos 36 anos que formaram o ciclo evolutivo de sua existência.

Haydn tinha por êle extremos de consideração, o que fez com que Mozart lhe dedicasse uma série de magníficos quartetos, gênero musical que Haydn muito apreciava, dizendo sempre: «Eu não conheço pessoalmente ou por tradição, nenhum compositor melhor. Ele tem

gosto e um perfeito conhecimento da arte de composição».

Mozart foi realmente grande em todos os sentidos em que a sua arte pôde ser apreciada, tanto no gênero operístico, como na música sinfônica, de câmara ou, ainda, litúrgica. De sua vasta produção fazem parte: a «Sinfonia em Ré», conhecida por Sinfonia francesa, uns côros incluídos num «Miserere» de Holzbauer e uma música de Ballet, «Les Petits Riens», os quartetos dedicados a Haydn, uma «Sinfonia em ré» (de Praga), as «Sinfônias em mi bemol, em sol menor, em dó, denominada «Jupiter», um «Requiem», além das óperas «Mitridate», «Indomeneo», «Ratto del Seraglio», «Le Nozze di Figaro», «D. Juan», «Così fan Tutte» e a «Flauta Mágica».

Mozart morreu muito moço, com a idade de 36 anos, apenas. Antes de ser acometido pelo mal que o vitimou, previu o próximo fim, ao receber a encomenda de um «Requiem». Pouco antes do desenlace, disse para uma cunhada que lhe acompanhou os últimos momentos:

«Eu desejo que passes a noite perto de mim para me veres morrer: já tenho o gosto da morte na língua».

E foi êsse, realmente, o seu fim, na noite de 6 de dezembro de 1791.

(Extraído de «Pequenas Biografias dos Grandes Compositores», de Amarylio Albuquerque).



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Séde atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.º Secretário	—	DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.º Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES



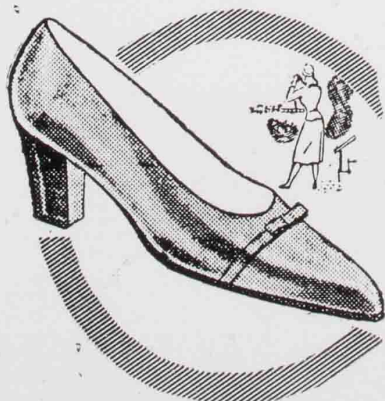
INGRESSOS PARA OS SARAUS DA SCA

SÓCIOS PATRONOS: *Sòmente na séde social, NA VÉSPERA de cada sarau (ou na ante-véspera, se aquela cair em domingo ou feriado), das 12 às 20 horas (sendo sábado, das 9 às 12 horas), mediante apresentação da respectiva carteira.*

OUTROS SÓCIOS: *Sòmente na bilheteria do teatro, NO DIA DE CADA SARAU, a partir das 10,30 horas, mediante apresentação do recibo do semestre em curso.*

ESTUDANTES: *As galerias e anfiteatros, que lhes são destinadas, deverão ser procuradas pelos representantes dos respectivos grêmios, NA VÉSPERA de cada sarau, NA SÉDE SOCIAL. As sobras serão distribuídas individualmente NO DIA DO SARAU, na bilheteria do teatro, das 17 horas em diante, mediante apresentação da carteira de estudante.*

SALTO DE SOLA



3½ - 4½ e 5½
Em kips e nacos,
em todas as cores
da moda

Casas **BRISTOL**

R. Barão de Itapetininga, 54
Av. Rangel Pestana, 1531

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1962

comemorativa do cinquentenário da S. C. A.
no Teatro Municipal

PROGRAMAÇÃO (NOTA 1)

A B R I L	24	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) Solista: pianista Guiomar Novaes Regente: maestro Souza Lima
	30	—	Pianista Friedrich Gulda
M A I O	17	—	Celista Pierre Fournier
	29	—	Pianista Ana Stela Schic
J U N H O	11	—	Solistas de Zagreb Regente: maestro Antonio Janigro
	20	—	Pianista João Carlos Martins
J U L H O	4	—	Pianista Maria Clodes Jaguaribe Dhority
A G O S T O	10	—	Orchestra D'Archi di Milano Regente: maestro Miquelangelo Abbado
	31	—	Pianista Fou TS'Ong
S E T E M B R O	4	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) Solista: Pianista Jocy de Oliveira Regente: Maestro Diogo Pacheco
	13	—	Violinista Brigitte H. de Beaufond
	26	—	Pianista Magdalena Tagliaferro (Nota 2)
	27	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) (Nota 3) Solista: Pianista Fritz Jank Regente: Maestro Armando Bellardi
			Violinista Nathan Schwartzman
O U T U B R O	10	—	Guitarrista Narciso Yepes
	24	—	Cantora Magdalena Lebeis
N O V E M B R O	8	—	Quarteto de cordas Municipal
	16	—	

NOTA 1 — Programação definitiva, salvo modificações circunstanciais, independentes da vontade da Diretoria.

NOTA 2 — Em festejo do dia do 50.º aniversário, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística

NOTA 3 — Concerto oferecido à Cidade de São Paulo, em regozijo da data do aniversário



COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA
CONCESSIONÁRIA DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.
F N M — A L F A R O M E O

LOJAS: Avenida da Luz, 635 - 649 — Fone: 37-6349 — Av. Vital Brasil, 558-564
Tels.: PBX — 9-7171 - 9-7172 - 9-7173

Matriz: SÃO PAULO — Escritório e Oficina: VIA DUTRA, Kl. 1½

CARNAVAL, OP. 9 (Cênas graciosas sôbre quatro notas)

O CARNAVAL, composto em 1834-35, apareceu em 1837. Esta obra foi edificada sôbre as quatro letras do alfabeto — A-S-C-H — (equivalentes a Lá, Mi-bemol, Dó e Sí), constituindo o nome de uma cidade boêmia, onde residia Ernestina von Fricken (Estrela). Em certas partes, evocam-se Schumann mesmo (Eusebius, Florestan), Clara Wieck (Chiarina) e os autores queridos do compositor; na última, são os Filisteus, representando os falsos amigos da Arte e o dogmatismo musical, contra os quais partia Schumann em guerra, seguido de seus amigos, com juvenil entusiasmo.

Sôbre a personalidade do grande romântico, e, particularmente, sôbre o «Carnaval», assim se exprime o autorizado musicólogo Victor Basch, no seu livro «Schumann», editado em Paris:

«Schumann começa, aos vinte anos, pelas «Variations sur le nom d'Abegg: lá si-bemol, mi, sol, sol», op. 1. Desde a primeira obra, sente necessidade de apoiar sua imaginação musical sôbre elementos concretos, plásticos: nomes, pessoas, cênas, e de expandir na sua música os sentimentos evocados por tais elementos. Isso, que para um Bach, um Hesse ou outros não passava de um brinquedo, era para Schumann e manifestação irresistível da personalidade artística. Um tema bonito, mas banal, em forma de valsa, como tantos das suas peças ulteriores, e as variações que lembram Weber, pressagiam o estilo futuro do jovem músico. E o que o anuncia ainda mais claramente é o que eu chamaria «forma cíclica». Encontrámo-la em quase toda a obra pianística, ou melhor, em toda a obra do mestre. Uma imagem, uma impressão, uma cêna... Esta cêna, imagem ou impressão não se cristaliza num desses grandes corpos sonoros, cujos órgãos se prendem a um centro, subordinados uns aos outros, de acôrdo com sua importância recíproca. A impressão, imagem ou cêna, se quebra produzindo série mais ou menos extensa de fragmentos, unidos, naturalmente, pela mesma côr sentimental, mas, sem exceção, traduzindo o sentimento e a idéia musical em uma linguagem que lhes é própria. Expressam, cada, um momento, uma «nuance», um gráu de intensidade particular, vivendo todos, entretanto, vida independente. Os trechos que compõem as «Variations» acima citadas, «Papillons», «Intermezzi», «Carnaval», «Devidsbuendler», «Kreisleriana», «Novelletes», «Nachtstucke, Welszenen», não estão subordinados a uma idéia principal, mas coordenados uns aos outros. Não são romances, são ciclos de novelas sôbre um mesmo assunto».

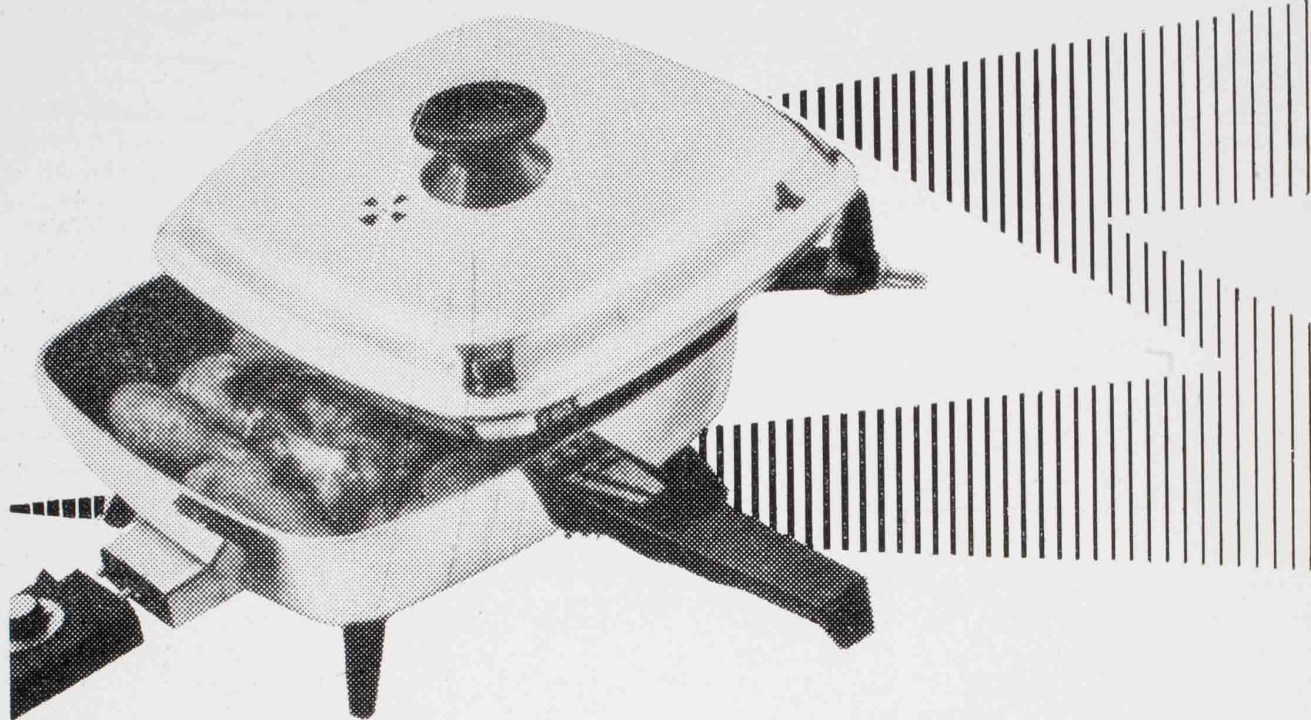
«Dó «Carnaval», que se poderá dizer que não tenha já sido dito e que não resulte do estudo do gênio romântico de Schumann? De todas as suas obras, é a mais popular, senão a mais

perfeita. Sabe-se que é toda construída sôbre as quatro notas Lá, Mi-bemol, Dó e Sí, correspondentes às letras da palavra «Asch», únicas letras musicais do seu nome, Schumann, e nome próprio, designando a localidade natal de sua primeira noiva, Ernestina von Fricken. Eis aqui, «na sua mais dolorosa harmonização», para falar como Schumann (n.º 6, Passionato), o tema do qual sua imaginação musical fez brotar, como de inesgotável manancial, feéricas fontes luminosas; como de um quicima-perfumes, os mais inebriantes aromas; como de uma palheta, as mais raras combinações de côres; como do encontro casual de quatro personagens, os mais dolorosos dramas de alma e as mais espirituosas comédias».

«O próprio autor nos adverte que não se deve conceder grande importância aos títulos por êle dados aos vários fragmentos da série, pois foram colocados posteriormente. Mas, uma vez concebido o assunto (a idéia de um Carnaval), imaginou um baile com as mais variadas máscaras, fantasias e danças. Aí estão os tipos clássicos da comédia italiana: «Pierrot», «Arlequin», «Pantalon», «Colombine», com os quais bizarramente se misturam os heróis da «Liga dos filhos de David» conjurados contra os «Filisteus»: «Eusebius», «Florestan» e «Chiarina». Alguns pares passeiam gravemente, outros giram no turbilhão de uma valsa alemã e depois evoluem pesadamente em uma valsa «nobre», enquanto, ao lado, num piano, chora a alma torturada de Chopin e, num violino, exercitam-se os dedos vertiginosos de Paganini. Eis dois seres que se encontram após longa separação, uma confissão murmurada, uma réplica que voa, uma mulher como que saindo de uma moldura, o espírito de uma «coquette», borboletas a esvoaçar no ar embalsamado e letras, enim, as letras fatídicas, A. S. C. H., cujas pernas delicadas começam a se movimentar».

«O músico vê flutuar diante dos olhos todas estas imagens e quer fazê-las surgir em nosso espírito. Mas êle sabe bem que sua música não vale apenas como ilustração de um texto. Ela basta-se a si própria; é, por si mesma, suficientemente convincente. Mesmo os trechos que mais falam por si mesmos — «Arlequin», com seus grandes saltos, «Pierrot», de passo arrastado, «Promenade» de sólidos burgueses a pisar, pesadamente, o soalho de um salão de baile — não evocam, realmente, mais do que imagens auditivas e motoras que nós, ajudados pelo título, interpretamos como imagens visuais. Procedemos como o próprio Schumann deveria ter procedido: escreveu os trechos de ritmo tão expressivo, concebeu, posteriormente, a idéia de um baile a fantasia e indagou, depois, qual o mascarado ao qual poderia corresponder o ritmo de cada um deles. Na realidade, o «Carnaval» é um tema variações, mas variações que não obedecem sômente a leis tonais, e diversificadas pela imagina-

agora no Brasil
a primeira frigideira elétrica



Rochedo-Matic

Tradição de Qualidade

Finalmente, a frigideira que as donas-de-casa sempre desejaram possuir! Ideal para cozinhar diretamente sôbre a mesa de jantar, ou em qualquer parte onde haja tomada elétrica! Facilita o preparo das refeições diárias! Feita de alumínio Rochedo — tradição de qualidade — a ROCHEDO-MATIC é super-resistente e realmente muito prática! Venha, hoje mesmo, conhecê-la... Você ficará encantada em possuir a nova ROCHEDO-MATIC!

Um produto de

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO —
PUBLICIDADE

av. Ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105

fone: 37-4841 — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO



Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK



Coordenação Gráfica

ANTONIO I. SANTOS



Relações Públicas

VICTOR SCALABRINI



Colaboradores

LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
SANDRA H. RIBEIRO
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC



Contatos

HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. ALVARENGA
ADEMAR CASANOVA
ANTONIO SOUZA
ANTONIO FREIRE
ANTONIO ALVES
JOSÉ OLÍMPIO



Composto e impresso na
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.

ção poética, motora e visual do músico-poeta, com incomparável riqueza, fantasia e espírito. A elaboração dos motivos é mais temática do que orgânica, como afirma Reissmann. Em concordância com certa particularidade do estilo de Schumann, os motivos se justapõem, ao invés de derivarem uns dos outros, e com tal exuberância, espontaneidade e verve, que é inconcebível que não tenham encantado, desde logo, todos os que os ouviram. Primeiro, «Preamble», com cintilante fanfarra de acordes, que a princípio se expandem, concentrando-se, depois, em deliciosa melodia que dança tanto quanto canta, conservando-se sempre casta no meio da voluptuosidade do movimento e indelévelmente nostálgica, apesar de mergulhada em alegria. Depois, os passos hesitantes do triste sonhador (Pierrot) e os saltos do seu elástico companheiro (Arlequin): a «Valse», com a «nobre» e magnífica expansão que logo depois se domina e abranda; «Eusebius» e a tristeza do seu queixume: «Florestan» apaixonado e audacioso no desafio: «Coquette», de passos miudos, elegantes e afetados, logo arrastados no turbilhão do movimento; duas vozes que se respondem (Réplique); o símbolo ao mesmo tempo tipográfico e musical de «Sphinx» e «Lettres»; a palpação de azas de «Papillons»; o langor italiano de «Chiarina»: a longa ondulação de «Chopin» e todas as demais imagens cantantes e dançantes e finalmente a «Marche des Davidsbuedler contre les Philistins», na qual, entre apertados e maciços esquadros de acordes, eleva-se, novamente, o adorável canto do «Preamble».

«Na verdade, o «Carnaval» é um encantamento, uma «feérie», um «Sonho de uma noite de primavera», da primavera da energia criada do jovem músico, cheia de seiva, abandonando-se a todos os caprichos e fantasias, familiar, ruidosa, cavalheiresca, mas conservando no meio do tumulto, do ruído e do cintilante desfilar de imagens, a imperecível melancolia de sua alma».

c a s a
n a z a r i a n

●
ARTIGOS FINOS
PARA
CAVALHEIROS
ÚLTIMAS CRIAÇÕES

●
AVENIDA SÃO JOÃO
ESQ. CONS. CRISPINIANO



Em qualquer época do ano...

as CASAS PERNAMBUCANAS possuem o maior e o melhor estoque de tecidos em padrões e cores os mais atraentes e procurados. Tudo por preços absolutamente sem concorrência. E também COBERTORES-LENÇÓIS-TOALHAS-COLCHAS-CAMISAS LUNFOR guarnições para chá e café e muitos outros artigos.

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM



TURISMO:



A vida moderna nos proporciona o prazer do turismo. As distâncias se tornaram insignificantes . . . principalmente quando V. viaja a bordo de um Boeing 707 da Air France. Seu agente de viagens lhe aconselhará na escolha de um dos inúmeros circuitos que a Air France selecionou especialmente para seu prazer. E, em qualquer rota, V. encontrará aquelas mesmas características que fazem da Air France sua linha aérea preferida.



welcome service: Em todas as cidades do mundo onde há Agências da Air France, V. encontrará um Welcome Service à sua disposição. O Welcome Service da Air France lhe prestará toda ajuda, lhe dará todas as informações sobre a cidade onde V. se encontra, tornando a sua estada agradável, sem problemas. Não hesite em consultar o Welcome Service: V. será sempre atendido com um sorriso... o sorriso Air France

AIR FRANCE

A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO